

# BIS ainda costura pacote bilateral de ajuda ao País

Assis Moreira  
de Genebra

O pacote bilateral de US\$ 14,530 bilhões para o Brasil, nos próximos três anos, está garantido por 20 países, mas a montagem financeira ainda não acabou. O Banco para Compensações Internacionais (BIS), o banco dos bancos centrais, continuava trabalhando, ontem, em Basileia (Suíça) no fechamento da ajuda bilateral de US\$ 13,280 bilhões. O Japão preferiu isolar-se, fornecendo diretamente US\$ 1,250 bilhão, sem passar pelo BIS.

“O BIS assinará contrato com cada um dos bancos centrais que colocará dinheiro à disposição do Brasil, e é isso que torna o processo moroso”, disseram fontes de bancos centrais europeus. “Mas o importante é que o País terá o dinheiro quando achar que precisa utilizá-lo.”

A primeira parcela do dinheiro dos países será liberada agora junto com a das organizações multilaterais (FMI, Banco Mundial, BID). A garantia é unicamente a taxa de juros mais alta, de 4,70% acima da Libor. Depois, se o País quiser usar o resto do dinheiro, terá de negociar outras garantias, o que pode incluir receita futura das privatizações.

A montagem do pacote bilateral do BIS para o Brasil tem sido extremamente complicada por causa do número de países envolvidos. Primeiro, o G-7 (as sete nações mais ricas do mundo) decidiu quanto forneceria. Depois, outros países do G-10 foram chamados a entrar no pacote, como é o caso tradicionalmente de Portugal e Espanha quando se trata de empréstimo a país latino-americano. Enfim, a União Européia achou que todos seus 15 membros deveriam participar, para demonstrar que estavam todos juntos numa assistência para assegurar a estabilidade do sistema financeiro.

O Japão é o único país que emprestará diretamente ao Brasil. Vai entrar com US\$ 1,250 bilhão através do Ministério das Finanças. O pacote

## O pacote

Assistência ao Brasil (em US\$ bilhões)

Fonte	Valor
<b>Multilateral</b>	<b>27</b>
FMI	18
BIRD	4,5
BID	4,5
<b>Empréstimo direto</b>	<b>1,25</b>
Japão	1,25
<b>Bilateral via BIS</b>	<b>13,28</b>
EUA	5
Alemanha	1,25
França	1,25
Inglaterra	1,25
Espanha	1
Itália	0,83
Canadá	0,5
Portugal	0,35
Suécia	0,3
Holanda	0,3
Bélgica	0,3
Suíça	0,25
Áustria	0,05
Luxemburgo	0,05
Irlanda	0,05
Grécia	0,05
Finlândia	0,05
Dinamarca	0,05
Noruega	0,05
BIS	0,35
<b>Total</b>	<b>41,53</b>

te total não é superior a US\$ 14,530 bilhões porque está sendo fechado no fim do ano. A Suíça é o único dos pequenos países do G-10 a só entrar com US\$ 250 milhões, em vez de US\$ 300 milhões. A explicação é que o limite de autorização que o Ministério das Finanças tem para dar ao Banco Central já se esgotou. O apoio das organizações multilaterais e dos 20 países alcançará US\$ 41,530 bilhões, em três anos.